



## EFEITO DO USO DA QUITOSANA ASSOCIADA AO 6-BENZYLAMINOPURINE (BAP) E KINETINA (KIN) NA INDUÇÃO DE SUPERBROTAMENTO EM CULTIVAR DO ALGODÃO COLORIDO

Taiza da Cunha Soares.<sup>1</sup>; Ákylla Maria Martins Alves<sup>2</sup>; João Paulo Saraiva Morais<sup>3</sup>;  
Julita Maria Frota Chagas de Carvalho.<sup>4</sup>;

1. Estagiário da Embrapa Algodão, mestrando do curso de mestrado em Ciências Agrárias UEPB/EMBRAPA ALGODÃO – taizabiologa@gmail.com; 2. Estagiário da Embrapa Algodão, graduando em Ciências Biológicas UEPB; 3. Pesquisador da Embrapa Algodão; 4. Pesquisador da Embrapa Algodão, doutor em Recursos Fitogenéticos – julitafrota@hotmail.com

**RESUMO** – O Algodoeiro (*Gossypium hirsutum* L.), planta da família Malvaceae, é uma das culturas mais importantes para o semiárido. O surgimento de novas cultivares mais precoces, produtivas e de fibra colorida tornou-se um atrativo para novos mercados, culminando numa demanda pelo uso de novas tecnologias. A organogênese *in vitro* permite a produção de uma quantidade relevante de plantas sadias em curto período, além de contribuir com a engenharia genética na obtenção de plantas transformadas. Objetivou-se com esse trabalho avaliar o efeito da interação da quitosana com as citocininas, 6-benzylaminopurine (BAP) e cinetina (KIN), na indução de multibrotação de explantes da cultivar BRS Rubi. Os brotos foram induzidos a partir de explantes oriundos de nós cotiledonares excisados de plântulas cultivadas *in vitro*, inoculados em meio MS (Murashige e Skoog 1962) suplementado com quitosana associada a diferentes concentrações de BAP e KIN. Os explantes foram mantidos em câmara de crescimento por dois períodos de 25 dias, intercalados por subcultivo para o mesmo meio, a 25±2°C com fotoperíodo de 16h de luz e intensidade luminosa de 30μmol m<sup>-2</sup>s<sup>-1</sup>. Foram realizados seis tratamentos com 10 repetições e três explantes por frasco, em um delineamento inteiramente casualizado. Conforme os dados obtidos, a porcentagem de explantes em que houve superbrotamento foi de 46,6% em T2, 13,3% em T3, 10% em T4 e em T5, 6,6%. Os tratamentos T0 e T1 foram utilizados como testemunhas, respectivamente, MS isento de reguladores de crescimento e quitosana e, MS suplementado com quitosana, ambos não apresentaram superbrotamento. O tratamento T2, em que foi constatada a maior taxa percentual de brotos por explante, não apresenta dosagem de cinetina, sugerindo que, a interação entre o BAP e a quitosana favorece a indução do superbrotamento em explantes da cultivar BRS – Rubi, culminando numa redução de custos da organogênese *in vitro*.

**Palavras Chave:** Organogênese, Quitosana, *Gossypium hirsutum*,

**Apoio:** Embrapa Algodão, UEPB, Capes – bolsa de demanda social.